

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM MAPEAMENTO DAS AÇÕES DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE E SEU ALINHAMENTO COM OS ODS NO MARANHÃO

PUBLIC LIBRARIES AND THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS: A MAPPING OF INFORMATION MEDIATION ACTIONS OF THE BENEDITO LEITE PUBLIC LIBRARY AND ITS ALIGNMENT WITH THE SDGS IN MARANHÃO

Maurício José Moraes Costa – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Bruno Fortes Luce – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Maria Cleide Rodrigues Bernardino – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O estudo visa mapear as ações de mediação da informação da Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL) e seu alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto maranhense, entre 2021 e 2023. Discute o papel das bibliotecas públicas no cumprimento dos ODS e suas interfaces com a mediação da informação para promover a sustentabilidade. Utilizando uma abordagem descritiva, quantitativa e qualitativa, foram analisadas as ações publicadas no portal da BPBL nesse período. Constatou-se, com base nos dados de 2021 e 2022, que as dimensões formativa e estética foram predominantes nas ações de mediação explícita. Os resultados mostram que a dimensão formativa, que se concentra no desenvolvimento intelectual e na formação contínua, está predominantemente associada aos ODS 4 e 10. Os dados indicaram que a mediação explícita e a dimensão formativa estão predominantemente associadas aos ODS 4 e 10. As dimensões dialógica e política apresentaram maior dispersão, incluindo associações com os ODS 11 e 16. A análise destacou a concentração de ações culturais e educativas em São Luís e a capilaridade do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP). Reforça-se que a BPBL equilibra mediações implícitas e explícitas, garantindo que a informação seja organizada e acessível, enquanto atende diretamente às necessidades dos usuários em diferentes localidades do Estado. As iniciativas da BPBL são relevantes na promoção do acesso à educação e inclusão social no Maranhão, alinhando-se com a Agenda 2030.

Palavras-chave: Biblioteca Pública Benedito Leite; Mediação da informação em bibliotecas públicas; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Agenda 2030; Desenvolvimento Sustentável em Bibliotecas Públicas.

Abstract: The study aims to map the information mediation actions of the Benedito Leite Public Library (BPBL) and its alignment with the Sustainable Development Goals (SDGs) in the context of Maranhão, between 2021 and 2023. It discusses the role of public libraries in fulfilling the SDGs and their interfaces

with information mediation to promote sustainability. Using a descriptive, quantitative, and qualitative approach, the actions published on the BPBL portal during this period were analyzed. Based on data from 2021 and 2022, it was found that the formative and aesthetic dimensions were predominant in explicit mediation actions. The results show that the formative dimension, which focuses on intellectual development and continuous learning, is predominantly associated with SDGs 4 and 10. The data indicated that explicit mediation and the formative dimension are predominantly linked to SDGs 4 and 10. The dialogic and political dimensions showed greater dispersion, including associations with SDGs 11 and 16. The analysis highlighted the concentration of cultural and educational actions in São Luís and the reach of the State Public Library System (SEBP). It reinforces that BPBL balances implicit and explicit mediation, ensuring that information is organized and accessible while directly meeting the needs of users in different locations across the state. BPBL's initiatives are relevant in promoting access to education and social inclusion in Maranhão, aligning with the 2030 Agenda.

Keywords: Benedito Leite Public Library; Information Mediation in Public Libraries; Sustainable Development Goals; 2030 Agenda; Sustainable Development in Public Libraries.

1 INTRODUÇÃO

A preocupação com a manutenção da vida no planeta nunca esteve tão em voga como no tempo presente. É notável a soma de esforços em discutir e pensar políticas que efetivem ações para garantir a preservação dos recursos naturais e assegurar, em nível planetário, a justiça social, a eficiência econômica, o acesso equitativo a diferentes serviços e a promoção da sustentabilidade ambiental na terra. Como elemento transversal desses segmentos e dimensões, está a informação, cujas manifestações e expressões são multifacetadas.

Com o novo milênio, as Nações Unidas lançaram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), alcançando progressos na redução da pobreza, no acesso à educação e no fornecimento de água potável. Inspirados por esses avanços, surgiram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que estabelecem um plano abrangente para garantir uma vida digna e justa até 2030. Considerando o rápido crescimento populacional, a degradação dos recursos naturais e o aumento do desequilíbrio social em países em desenvolvimento, foram criadas estratégias para promover a sustentabilidade global. Com 17 objetivos e 169 metas, a Agenda 2030 visa promover a sustentabilidade global e melhorar a qualidade de vida.

Nesse cenário, destacam-se as ações de organismos como a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em inserir as bibliotecas nessa realidade. Notadamente, ressalta-se a necessidade de compreender como as bibliotecas públicas podem contribuir para alcançar esses objetivos. Utilizando sua capacidade de disseminar informação

e promover a inclusão social, as bibliotecas podem apoiar efetivamente o desenvolvimento sustentável e a equidade global. Isso ressalta a importância de investigar seu papel nessa missão.

A mediação da informação é peça-chave nessa articulação, pois atende às necessidades informacionais da população e está presente em diferentes dimensões nas bibliotecas (Gama *et al.*, 2023). Nesses termos, reforça-se que a escolha da Biblioteca Pública Benedito Leite, localizada em São Luís (MA), deve-se à atuação da instituição tanto na capital quanto nas cidades do interior do Maranhão, em prol das políticas voltadas para o livro, a leitura e as bibliotecas, com o objetivo de transformar a realidade do estado. Diante disso, o presente estudo intenta responder ao seguinte questionamento: de que maneira as ações de mediação da informação realizadas pela Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL) entre os anos de 2021 e 2023 estão alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto Maranhense?

Nesse sentido, este estudo tem por objetivo geral mapear as ações de mediação da informação da Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL) e seu alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no contexto Maranhense, publicadas entre os anos de 2021 e 2023. Visando alcançar o referido objetivo, parte-se dos seguintes objetivos específicos: a) discutir o papel das bibliotecas públicas no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando sua importância no contexto social e educacional; b) investigar como a mediação da informação pode promover a sustentabilidade, abordando práticas e estratégias implementadas pelas bibliotecas para esse fim; e, c) analisar as iniciativas de mediação da informação da Biblioteca Pública Benedito Leite no período de 2021 a 2023, discutindo seu alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no contexto Maranhense.

2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As bibliotecas públicas são um domínio complexo na Biblioteconomia e Ciência da Informação, expandindo seu papel além da guarda de materiais bibliográficos. Arantes e Bortolin (2019) destacam que essas bibliotecas são espaços de sociabilidade, lazer, intercâmbio de ideias, práticas culturais e construção de conhecimento, promovendo transformações na realidade dos indivíduos. O desenvolvimento das bibliotecas públicas está

vinculado aos diferentes contextos sociais, incluindo o uso de capital intelectual e tecnologias digitais. Como reforçam Moreira, Oliveira e Paiva (2021), elas integram discussões emergentes, como o desenvolvimento sustentável, em suas ações, projetos e iniciativas para alcançar e beneficiar a comunidade. Embora não estejam expressamente contempladas nos ODS, Bernardino (2021, p. 2) adverte que “dar acesso à informação a todos é contribuir para a garantia de oportunidades, aprendizados e crescimento pessoal e coletivo”. Nesse sentido, é importante pensar que as bibliotecas são determinantes para a promoção da educação, equidade no acesso à cultura e desenvolvimento do senso crítico mediante os processos de mediação da informação, portanto, fatores que incidem no alcance da Agenda 2030.

O posicionamento das bibliotecas públicas perante o pacto global da Agenda 2030, enquanto instituição voltada para a promoção da “[...] educação, cultura, lazer e informação aos produtos e serviços interativos e tecnológicos à serviço da comunidade” (Bernardino, 2022, p. 58), já vinha sendo objeto de discussão da IFLA e da UNESCO, como reforça Bernardino (2022). Em seguida, o Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO, publicado em 2022, advoga que as missões das bibliotecas públicas as qualificam como dispositivos que contribuem para o alcance dos ODS e para a “construção de sociedades mais igualitárias, humanas e sustentáveis” (Manifesto..., 2022, p. 3).

Diante disso, em concordância com Moreira, Oliveira e Paiva (2021), Bernardino (2022) e Costa e Alvim (2021), entende-se que as bibliotecas públicas alcançam diferentes segmentos da sociedade no que tange o acesso à informação, justamente por esse processo ser transversal nas metas e objetivos do desenvolvimento sustentável. À medida que as bibliotecas públicas visam contribuir para “[...] o aperfeiçoamento dos sujeitos como usuários e produtores de informação, processo esse conduzido de forma crítica” (Moreira; Oliveira; Paiva, 2021, p. 11), as ações de mediação e circulação da informação constituem as estratégias de instrumentalização, capilaridade e ampliação do alcance, em termos de oportunidades, para que a sociedade se torne mais crítica e reflexiva, tornando-se, portanto, capaz de agir como agente de transformação social.

2.1 Mediação da Informação para a Sustentabilidade

Ao observar as missões da biblioteca pública no manifesto publicado pela IFLA/UNESCO, é possível identificar a transversalidade da mediação da informação em pelo

menos oito delas. Exemplos incluem o fornecimento de acesso a uma ampla diversidade de informações, a prestação de serviços de informação de forma presencial e por meio de tecnologias digitais, e a promoção do acesso ao conhecimento científico para todas as comunidades, dentre outras (Manifesto..., 2022).

À medida que a Agenda 2030, explicitada pelos ODS, se configura como um pacto global em que a ação efetiva da população é essencial para garantir a sustentabilidade dos recursos do planeta, observa-se uma relação nítida com a mediação da informação. Esse domínio de conhecimento vai além do mero acesso à informação, caracterizando-se por ações e intervenções (Santos Neto; Almeida Júnior, 2017). Portanto, seu objetivo vai além da mera disseminação da informação, abrangendo também a apropriação e incorporação dessas informações nas relações sociais.

As ações de mediação da informação nas bibliotecas públicas podem abordar a sustentabilidade de formas distintas, conforme Almeida Júnior (2009): mediação implícita e explícita. A mediação implícita envolve a seleção, armazenamento e processamento da informação sem a presença imediata dos usuários, focando em organizar e tornar a informação acessível para uso futuro. Já a mediação explícita requer a presença do usuário, mesmo à distância, e a interação direta entre o profissional da informação e o usuário, atendendo a necessidades específicas de informação (Almeida Júnior, 2015, 2009). Essas abordagens são necessárias para garantir a gestão e acessibilidade da informação, conforme o contexto e a interação, como nas ações relacionadas aos ODS.

Considerando o dialogismo das ações de mediação da informação descritas por Almeida Júnior (2015, 2009), notadamente a mediação implícita quanto explícita, faz-se uma interface com as possibilidades de atuação das bibliotecas públicas em favor da efetivação da Agenda 2030, conforme evidenciado por Bernardina (2022), cujos exemplos podem ser observados no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Tipo de mediação da informação por ações das bibliotecas públicas em face dos ODS

ODS	AÇÃO	TIPO DE MEDIAÇÃO
ODS 1 - Erradicação da pobreza	Divulgação de programas de primeiro emprego, chamada de estágios, editais de concursos,	Mediação explícita
ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	Projetos de eventos comunitários para venda de produtos e divulgação dos produtores locais.	Mediação implícita
ODS 3 - Saúde e bem-estar	Disponibilização dos equipamentos da biblioteca para marcação de consultas, acesso e leitura de exames etc.	Mediação explícita

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

ODS	AÇÃO	TIPO DE MEDIAÇÃO
ODS 5 - Igualdade de gênero	Garantir informação qualificada para mulheres e meninas, visando emancipação social; informações sobre emprego, saúde, educação.	Mediação explícita
ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura	Realizar parcerias com as indústrias locais e Institutos de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico visando projetos de pesquisa, inovação, formação e ampliação da empregabilidade.	Mediação implícita
ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	Criação de projetos que visem o desenvolvimento de um sistema sustentável, reciclagem e redução de resíduos.	Mediação implícita
ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Oferta de informação confiável, acessível e imparcial para a comunidade.	Mediação explícita e Mediação implícita.

Fonte: Elaborado pelas autorias (2024) com base em Bernardino (2022) e Almeida Júnior (2015).

Com base nessa exemplificação, é realçado o caráter social da ação mediadora do profissional da informação, responsável por pensar e implementar tais estratégias em suas bibliotecas públicas. Além do enquadramento proposto por Almeida Júnior (2009), Gomes (2020) destaca cinco dimensões da mediação da informação: a) dialógica, focada na interação e comunicação para a troca de ideias e conscientização crítica; b) estética, que cria um ambiente acolhedor e estimulante, incentivando reflexão e engajamento emocional; c) formativa, promovendo o desenvolvimento intelectual contínuo e a construção de novos conhecimentos através de capacitações e cursos; d) ética, que abrange cuidado com o outro, justiça social e integridade, assegurando respeito e compromisso com o bem-estar coletivo nas ações de mediação; e) dimensão política - envolve a conscientização dos sujeitos como agentes de transformação social, comprometidos com a inclusão e justiça, participando ativamente na construção de uma sociedade mais equitativa.

Essas dimensões destacam a complexidade e a abrangência da mediação da informação, enfatizando seu papel fundamental na educação, desenvolvimento e, sobretudo, o protagonismo social, como bem reforça Gomes (2020).

Diante disso, afirma-se que a mediação da informação se expressa por meio de ações que promovem a transformação social, o aprimoramento do uso crítico da informação “[...] para a transformação, a inclusão e a justiça cultural, social, informacional, cívica e laboral dos sujeitos” (Santos, 2023, p. 16). Nesse sentido, Gama *et al.* (2023) destacam que a mediação da informação tem potencial para contribuir tanto no desenvolvimento ambiental quanto no social, econômico e institucional, elementos que ancoram a sustentabilidade.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Para alcançar os objetivos deste estudo, utilizou-se uma metodologia descritiva e exploratória, com abordagens quantitativa e qualitativa, visando mapear as iniciativas de mediação da informação da Biblioteca Pública Benedito Leite, em São Luís (MA), no período de 2021 a 2023, bem como seu alinhamento com os ODS (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). Como ponto de partida procedimental, utilizou-se a pesquisa bibliográfica como instrumento de fundamentação teórica para contextualizar a presença e a relevância dos ODS e suas interfaces com a mediação da informação em bibliotecas públicas (Prodanov; Freitas, 2013).

Com vistas a mapear as iniciativas de mediação, circulação e disseminação da informação no estado do Maranhão, capitaneadas pela BPBL, adotou-se como procedimento a pesquisa documental, tendo como *lócus* de evidência o portal institucional da instituição¹, ou seja, o canal oficial do dispositivo para veiculação de informações, socialização de resultados de projetos, comunicação de agendas, dentre outras atividades. Nesse sentido, foram recolhidas e analisadas as postagens de projetos, ações e demais atividades de mediação da informação realizadas pela BPBL entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023. Importa mencionar que não foram incluídos no *corpus* de análise comunicados e demais notas informativas. As análises das publicações das instituições foram realizadas por meio de uma planilha composta das seguintes categorias: a) número da atividade; b) ano; c) projeto/ação/atividade; d) objetivo; e) tipo de mediação da informação (Almeida Júnior, 2015); f) dimensão da mediação da informação (Gomes, 2020); g) público-alvo; h) local/município; i) classificação quanto aos ODS.

Os dados foram abordados sob perspectivas qualitativa e quantitativa (Sampieri, Collado, Lucio, 2013) e analisados conforme a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (2016). A análise seguiu etapas sequenciais: **1) Pré-análise:** coleta de dados, projetos e ações de mediação foram coletados no portal da BPBL. **2) Exploração do Material:** informações foram extraídas do portal, incluindo ano, natureza do projeto, objetivos, público-alvo e localidade no Maranhão. **3) Tratamento dos Resultados:** os dados foram tabulados e visualizados no *Google Sheets*. **4) Coleta e Armazenamento de Dados:** realizados no *Google*

¹ Portal institucional da BPBL: <http://casas.cultura.ma.gov.br/bpbl/>.

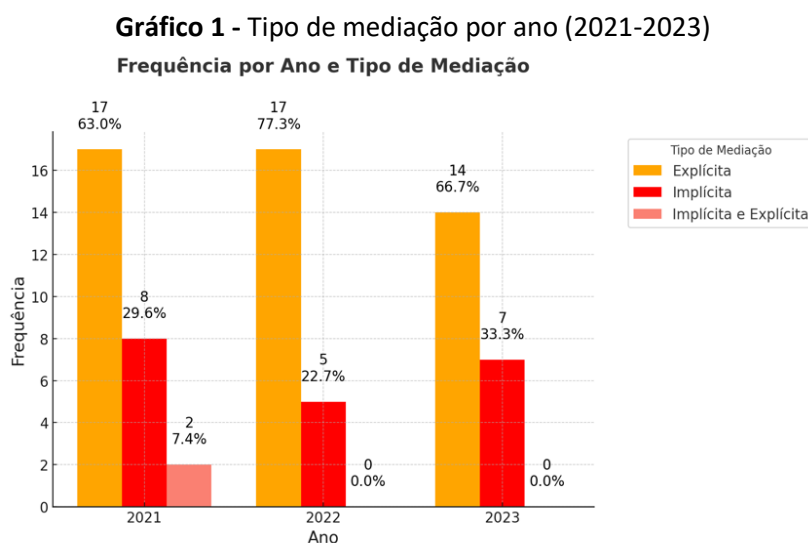
Sheets. 5) **Análise e Visualização dos Resultados:** o *Google Sheets* foi usado para análise e visualização dos dados, apresentados na seção seguinte.

4 MAPEAMENTO DAS AÇÕES DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE E SEU ALINHAMENTO COM OS ODS: RESULTADOS E DISCUSSÕES

A BPBL é um marco cultural do Maranhão, vital para a leitura e preservação da identidade do Estado. Fundada no século XIX, sua trajetória reflete importantes transformações políticas, econômicas e sociais. O acervo, um dos mais antigos e relevantes do Brasil, oferece diversos produtos e serviços que reforçam sua importância histórica e cultural (Costa; Cutrim, 2021a). A BPBL proporciona acesso a recursos informacionais e manifestações culturais. As ações de mediação da informação são promovidas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Maranhão (SEBP), gerido pela BPBL (Costa; Santos; Cutrim, 2020). O SEBP coordena políticas, moderniza acervos, supervisiona e forma gestores e mediadores, promovendo a leitura e dinamizando as bibliotecas municipais (Costa; Cutrim, 2021a). Diante desse contexto, a BPBL tem desenvolvido uma série de ações que, entre outros objetivos, buscam transformar a realidade do Estado do Maranhão por meio da disseminação de informações e da efetivação das políticas do livro, leitura e bibliotecas. Nesta seção, são apresentadas as ações de mediação da informação empreendidas pela instituição e seu alinhamento com a Agenda 2030 no contexto maranhense, realizadas entre 2021 e 2023, e divulgadas em seu portal institucional.

O *corpus* de análise foi composto por 68 publicações, incluindo ações, projetos, atividades de mediação realizadas pela BPBL e agendas da instituição em diferentes municípios do Maranhão. Constatou-se que o maior número de ações foi realizado em 2021 (n=27, 39.71%), seguido do ano de 2022 (n=23, 33.82%) e o ano de 2023 contemplou o menor número de ações (n=18, 26.47%). Destaca-se a diversidade de ações promovidas pela BPBL, evidenciando a instituição como um importante dispositivo de mediação da informação em prol do desenvolvimento sustentável, exemplificado por meio de seus produtos, serviços, programas e projetos de capilarização do acesso à informação no interior do Maranhão (Bernardino *et al.*, 2022; Pereira *et al.*, 2021). A análise teve continuidade com o enquadramento das ações mapeadas quanto ao tipo de mediação proposto por Almeida

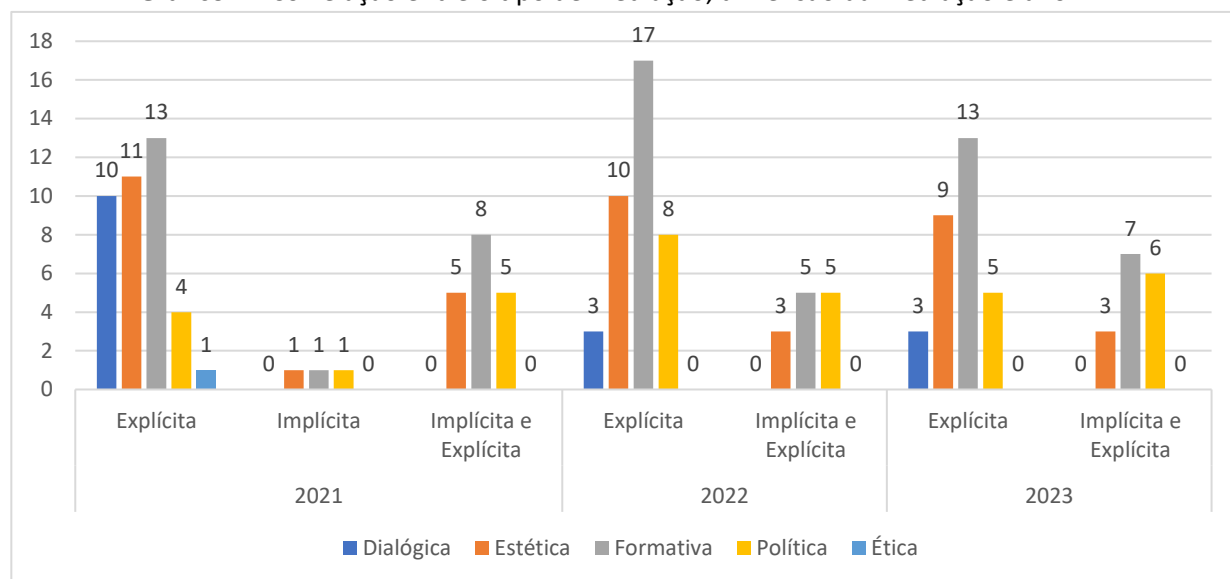
Júnior (2009) - mediação implícita ou mediação explícita - cujos resultados podem ser observados no Gráfico 1, que traz a frequência e a comparação de tipo de mediação por ano.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A maioria das ações realizadas pela BPBL, mapeadas entre 2021 e 2023, foram de mediação explícita (68,5%; n=48), seguidas de ações que conjugam os dois tipos de mediação (28,5%; n=20). Apenas duas ações foram enquadradas como mediação implícita. Ressalta-se que a mediação explícita envolve a interação direta entre o profissional da informação e o usuário, garantindo que as necessidades informacionais específicas sejam atendidas de forma eficaz (Almeida Júnior, 2015). O fato de o *corpus* analisado contemplar um número significativo de ações de mediação explícita, como por exemplo Projeto ‘Quinta do brincar’, ‘Oficina de confecção de cartões de Natal’, capacitação de Profissionais de bibliotecas e faróis do saber, dentre outras, revela tanto o cumprimento das missões da biblioteca pública expressas pela IFLA quanto o interesse da BPBL em melhorar a experiência do usuário, fortalecer a relação entre a instituição e a comunidade e, assim, ampliar o impacto satisfatório das ações de mediação da informação. Além do enquadramento quanto ao tipo de mediação da informação, mostrou-se relevante classificar quanto às dimensões da mediação da informação conforme fundamentado por Gomes (2020), a saber: dimensão dialógica, estética, formativa, ética e política. Compreender as nuances da mediação da informação no âmbito da BPBL é relevante para entender como a instituição as articula nas suas ações. Nesse sentido, visando traçar um paralelo entre o tipo de mediação e a dimensão da mediação da informação por ano do *corpus* analisado, foi elaborado o Gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2 - Correlação entre o tipo de mediação, dimensão da mediação e ano

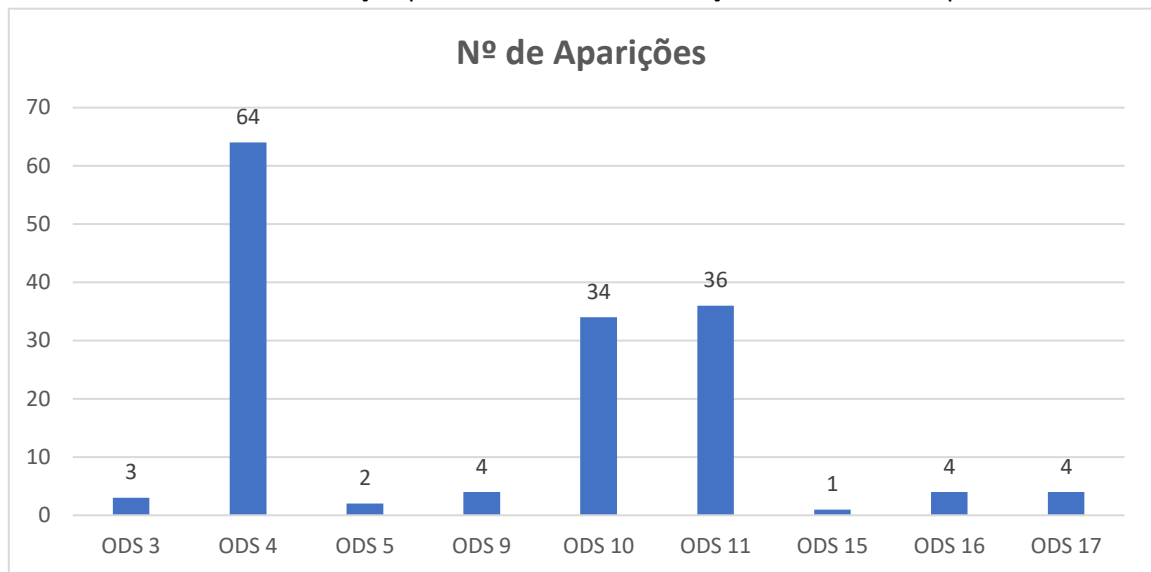


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nos resultados presentes no Gráfico 2, a análise dos dados de 2021 e 2022 confirma que as dimensões formativa e estética foram predominantes nas ações de mediação explícita. Em 2021, as dimensões: formativa (51,85%) e estética (25,93%) foram mais frequentes, com uma notável presença da dimensão dialógica (14,81%). Em 2022, a dimensão formativa aumentou sua prevalência (66,67%), seguida pela dimensão estética (30%). Em 2023, a dimensão formativa representou 47,62% das ações, enquanto a estética foi responsável por 31,75%. No geral, de 2021 a 2023, as dimensões: formativa (40,51%) e estética (26,58%) destacaram-se, indicando o foco da BPBL em atividades educacionais e culturais. Costa e Cutrim (2021b, p. 17), evidenciaram que é notável o apelo patrimonial e cultural da BPBL, visto que são “[...] elementos incutidos nas atividades, ações, produtos e serviços da Benedito Leite [...] e faz ressonância na percepção dos visitantes e usuários. A visão que estes têm da instituição, ressalta sua importância enquanto instituição cultural [...]”.

As ações mapeadas e que compõem o *corpus* de análise deste estudo foram enquadradas em relação aos ODS, com o objetivo de identificar quais metas eram mais prevalentes nas intervenções da BPBL no Maranhão. O Gráfico 3, a seguir, apresenta a distribuição percentual dos ODS nas ações desenvolvidas.

Gráfico 3 - Distribuição percentual dos ODS nas ações desenvolvidas pela BPBL



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

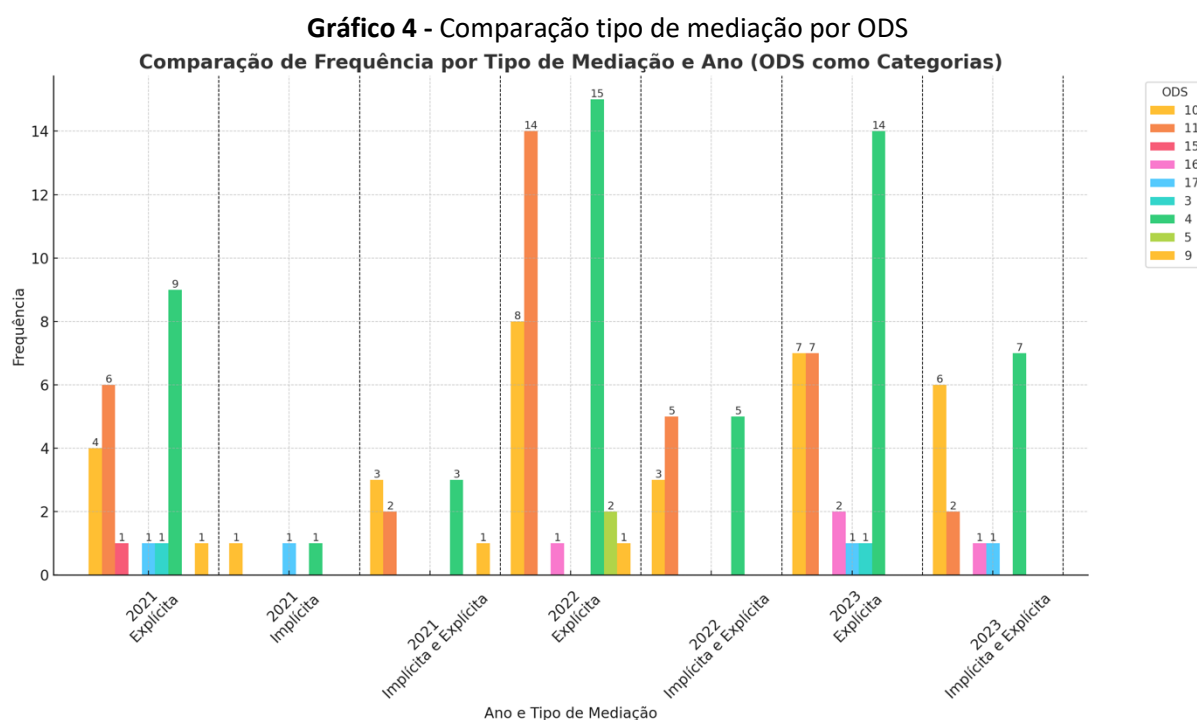
Observa-se uma predominância do ODS 4 (42,1%/n=64), o que é coerente com as missões da biblioteca pública (Manifesto..., 2022), uma vez que esse objetivo prioriza a Educação de Qualidade, resultado semelhante foi encontrado por Gama *et al.* (2023) e por Bernardino *et al.* (2022), que em seus estudos constataram a maior prevalência de ações envolvendo o ODS 4. É inegável a atuação das bibliotecas públicas em favor da educação, no entanto chama-se atenção para a necessidade de que essas instituições atuem, também, no desenvolvimento da competência em informação e educação midiática, visto o cenário de disseminação de informações falsas, a efetividade do caráter educativo e formativo desses dispositivos perpassa a criticidade dos usuários, como bem pontuado por Costa e Alvim (2021) e Moreira, Oliveira e Paiva (2021). Ainda com base nos dados do Gráfico 3, observou-se que o ODS 11 representa 23,7% (n=36), cujo foco é tornar cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Esses dois ODS aparecem conjuntamente em 33 ações, das quais 15 também incluem o ODS 10 - Redução das Desigualdades, como o terceiro ODS mais frequente, com 22,4% (n=34).

Observa-se que os ODS 4, 10 e 11 estão presentes na maioria das ações da BPBL, demonstrando o interesse da instituição e de suas políticas em promover a transformação social no estado do Maranhão, uma região marcada pela desigualdade e exclusão social. Assim, a BPBL é vista como um caminho para a promoção de direitos fundamentais, como acesso à educação, informação e inclusão social, visando reduzir os problemas enfrentados, especialmente no interior do estado. Lopez (2022) defende como as ações de mediação da

informação impactam e transformam realidades, ao passo em que são capazes de ressignificar a vida coletiva e dignidade humana, aspectos buscados também pela Agenda 2030.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2023), o Maranhão possui 217 municípios. No entanto, apenas 94 cidades fazem parte do SEBP liderado pela BPBL. Dentre os municípios com ações mapeadas neste estudo, foram identificadas 32 (14,75% dos municípios maranhenses) cidades abrangidas pelas ações da BPBL. Constata-se que a maioria das ações desenvolvidas pela BPBL estão concentradas na cidade de São Luís (47,1%; n= 40), seguido da cidade de João Lisboa (5,9%; n=5) e Pedreiras (4,7%; n=4). Os demais municípios compreendem de 1 a 3 ações identificadas.

Por fim, a análise é encerrada com a comparação do tipo de mediação (Almeida Júnior, 2009) e dimensão da mediação da informação (Gomes, 2020) por frequência de ODS. Busca-se identificar a qual ODS o tipo de mediação (implícita ou explícita) está mais associado, compreendendo assim quais objetivos estão preconizados nas ações da BPBL.



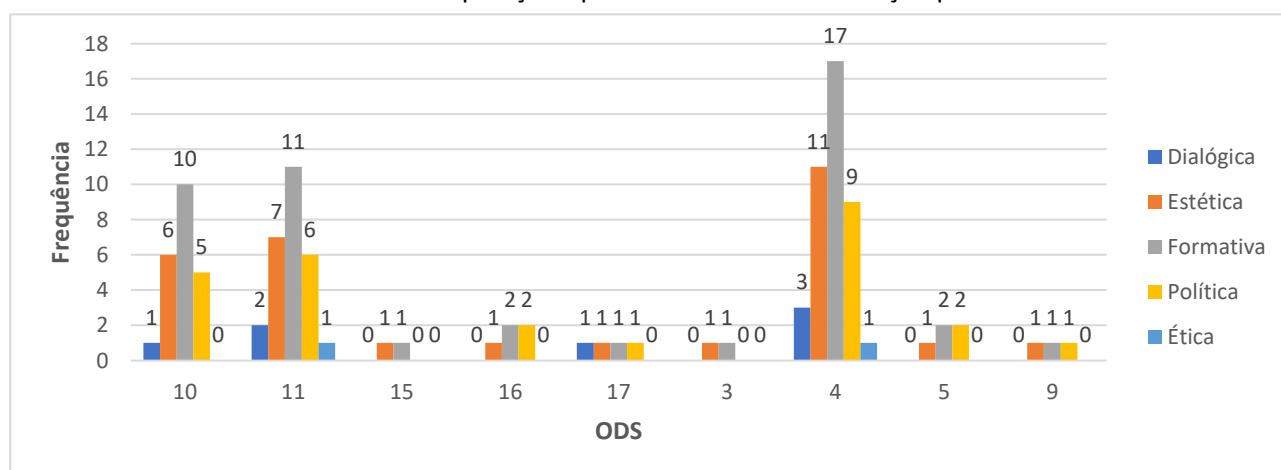
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dados revelam que o tipo de mediação explícita está predominantemente associado aos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução das Desigualdades), evidenciando um foco significativo nesses objetivos. O foco na educação, conforme ratificado ao longo deste estudo, constitui as ações mais recorrentes das bibliotecas públicas

(Bernardino *et al.*, 2022; Gama *et al.*, 2023; Costa; Alvim, 2021; Moreira; Oliveira; Paiva, 2021). A mediação implícita, embora menos frequente, também mostra associações notáveis com ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Esses resultados destacam que as ações da BPBL estão fortemente direcionadas para a promoção de uma educação inclusiva e equitativa, bem como para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, dimensões em que o Maranhão necessita de maiores investimentos, pois é um dos estados da federação com os menores indicadores de educação e saúde, dentre outros.

Prossegue-se, desta vez, com a comparação entre o tipo de dimensão da mediação da informação e o ODS correspondente. O intento é identificar a qual ODS cada dimensão foi mais associada no *corpus* analisado, permitindo uma compreensão mais detalhada das prioridades e focos das ações da BPBL, conforme Gráfico 5:

Gráfico 5 - Comparação tipo de dimensão da mediação por ODS



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os resultados mostram que a dimensão formativa, que se concentra no desenvolvimento intelectual e na formação contínua, está predominantemente associada aos ODS 4 e 10. Gama *et al.* (2023) também reforçaram a relação do ODS 4 com a dimensão formativa da mediação da informação em seu estudo. A dimensão estética, que busca criar ambientes acolhedores e estimulantes, também apresenta forte ligação com esses ODS, por sua vez corroborado pela constante mobilização dos elementos simbólicos e culturais do Maranhão, promovendo exposições, mostras, exibição de documentários sobre a população local, disseminação da cultural popular e valorização do patrimônio ludovicense, dentre outros (Costa; Cutrim, 2021a, 2021b; Costa; Santos; Cutrim, 2020). Por outro lado, as

dimensões dialógica e política, que envolvem a troca de ideias e a conscientização política, respectivamente, estão mais dispersas, incluindo associações com os ODS 11 e 16 (Gomes, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que as bibliotecas públicas desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentável, alinhando suas práticas aos princípios de igualdade, acessibilidade e imparcialidade. Por meio da mediação e circulação da informação, essas instituições ampliam seu alcance, promovendo a competência informacional e o letramento digital em diversos níveis. Ao atender diferentes segmentos da sociedade, contribuem para a formação de indivíduos críticos e reflexivos, essenciais para a transformação social. Assim, as bibliotecas públicas se afirmam como parceiras fundamentais na implementação da Agenda 2030, reforçando seu compromisso com a educação, cultura e equidade. A BPBL destaca-se no Maranhão pela promoção da leitura e preservação da memória estadual. Suas ações, majoritariamente enquadradas nas dimensões formativa e estética, refletem um compromisso com a educação contínua e o desenvolvimento cultural, alinhando-se aos ODS. A BPBL também se destaca nas dimensões dialógica e política, facilitando a troca de ideias e a conscientização social, essenciais para os ODS 11 e 16. Essas atividades, articuladas pelo SEBP, demonstram o papel fundamental da instituição na transformação social e cultural do estado.

Adicionalmente, a BPBL equilibra mediações implícitas e explícitas, garantindo que a informação seja organizada e acessível, enquanto atende diretamente às necessidades dos usuários em diferentes localidades do Estado. A predominância das ações explícitas, como projetos educativos e culturais, reforça o impacto da BPBL na comunidade, especialmente em relação aos ODS 4 e 10. Com ações que atendem às demandas educacionais e culturais, a BPBL demonstra seu compromisso contínuo em contribuir para o progresso e bem-estar da sociedade maranhense, alinhando-se às metas da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da. (org.).*

Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

ARANTES, Fernanda Mecking; BORTOLIN, Sueli. A significância das bibliotecas públicas para a geração polegar. *In: COLÓQUIO EM ORGANIZAÇÃO, ACESSO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, 4., 2019, Londrina. Anais [...].* Londrina: UEL, 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70 Brasil, 2016.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; PEREIRA, Hígia Stefanny de Macêdo; SILVA, Ana Paula Pereira; SILVA, Maria Daiane de Santana. Iniciativas das bibliotecas públicas Cearenses em apoio à implementação da Agenda 2030 no contexto da pandemia da Covid-19. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 6, n. 1, p. e27751, 2022.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. A biblioteca pública e a Agenda 2030: políticas e estratégias de empoderamento local. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021. Anais [...].* São Paulo: ANCIB, 2021. p. 1-16.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. Biblioteca Pública e sua atuação na sociedade. **Revista Fontes Documentais**, Aracaju, v. 5, n. 1, p. 57–71, 2022.

COSTA, Maurício José Moraes; CUTRIM, Kláutenys Dellene Guedes. Biblioteca Pública, memória e educação patrimonial: a atuação interdisciplinar do bibliotecário e do turismólogo nos serviços educativos da Biblioteca Pública Benedito Leite. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 4, p. 65-91, dez. 2021a.

COSTA, Maurício José Moraes; CUTRIM, Kláutenys Dellene Guedes. Os serviços educativos da biblioteca pública Benedito Leite e a memória de São Luís (MA): análise da percepção dos usuários. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 26, p. 1-21, 2021b.

COSTA, Maurício José Moraes; SANTOS, Donny Wallesson dos; CUTRIM, Kláutenys Dellene Guedes. Políticas públicas e o turismo cultural: o potencial turístico cultural da Biblioteca Pública Benedito Leite no Complexo Deodoro em São Luís, Maranhão. **Papers do NAEA**, Belém, v. 1, n. 3, p. 1-16, 2020.

COSTA, Teresa; ALVIM, Luísa. A Agenda 2030 e a ciência da informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, n. 2, p. 617–628, 2021.

GAMA, Merabe Carvalho Ferreira da; SANTOS NETO, João Arlindo dos; BORTOLIN, Sueli; ZANINELLI, Thais Batista. A Mediação da informação em prol do Desenvolvimento Sustentável: estudo no mapa mundial da IFLA. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 28, p. 1-19, 2023.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1–23, 2020.

LOPEZ, Orledys. Contribuições da mediação da informação nas ações de Advocacy em prol da Agenda 2030: o caso do Observatorio Venezolano de Conflictividad Social. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022. **Anais [...]** São Paulo: FEBAB, 2022. p. 1-11.

MANIFESTO da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022. São Paulo: FEBAB, 2022.

MOREIRA, César dos Santos; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; PAIVA, Marília de Abreu Martins de. Perspectivas da Agenda 2030 para as bibliotecas públicas. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, n. Especial, 2021.

PEREIRA, Ana Paula; FERNANDES, Odília Barbosa Ribeiro; GASPARINI, Zoraide Aparecida; PALETTA, Francisco Carlos. Biblioteca pública como dispositivo de transformação social e a Agenda 2030. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, Marília, SP, v. 15, p. 1-29, 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso: 2013.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O caráter implícito da mediação da informação. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 27, n. 2, 2017.

SANTOS, Camila Araújo dos. Competência em Informação e Mediação da Informação à luz do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade: a perspectiva da prática em bibliotecas. **Informatio: Revista del Instituto de Información de La Facultad de Información Y Comunicación**, Montevideo, v. 28, n. 2, p. 33-50, 2023.